

O DIARIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO 1

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 23 DE JUNHO DE 1925.

NUM: 27

Depois do banquete

O banquete pode ser uma consagração, pode ter o valor de uma apotheose, como pode ser um meio facil de se dar ao estomago iguarias pouco communs, muito principalmente agora que a vida está pela hora da morte.

Esta conclusão teria acudido ao impagável João Catharina no tempo em que elle costumava sacrificar a Baccho, si já estivessem em moda, como agora, os banquetes ulysianos sob o titulo intimo de almoço—fórmula banal de refeição diaria—muito pouco elegante e muito menos dispensiosa.

Actualmente faz-se do banquete, entre deuses immortais, na politica ou nas letras, entre homens togados ou simples *parvenus*, um ajuste previsto, a tanto por bocca, sem solemnidade nem distinção que o caracterise.

Os nossos moços Secretarios gostam de banquetes desta natureza. E o gosto, a satisfação que sentem sentados à mesa em forma de P bem grande lhes enche tanto as almas pequenas, que chegam a encomendar, de parceria, o menu... e pagam as despesas!

Note-se que elles não comem! Todos dois estão sob regimen.

Mas é la grande vie dos que fazem—e ninguem como elles,—politica por interesse, não por vocação ou por principio; são as palavras cheias de ar dos diversos feitos, para serem ouvidas de pé, com o sorriso convencional e os gestos largos dos *momentos solenimes*; são os telegrammas, as cartas e os cartões de adhesão dos amigos sinceros que serão ourros amanhã; são os rapapés dos que têm a espinha dorsal por demais ductil e se curvam

ante um politiqueiro municipal, sem passado e sem prestígio, como diante de um chefe de carácter e de responsabilidade la vida política do Estado.

E' tudo isto!... E ainda mais: é a quasi certesa de ser grande, de ser necessário, senhor da situação, dirigente e não miserável comparsa, na pantomima barata da administração.

— Não ha como se manejar com consciencias...—estará dizendo o amphitrião do almoço de Florianopolis.

E elle, em parte, não deixa de ter razão. Mas são consciencias que regulam pelo estomago amas; outras que ouvem mais a voz do interesse proprio que todos os clamores da alma damnificada do povo.

O almoço de Florianopolis, a principio ideado por jornalistas e literatos e por ultimo realizado com o concurso da Magistratura e dos admiradores do amphitrião Ulysses, não passa de um *bal-de-têtes* de interessados e interessantes cidadãos que entenderam de passar uns momentos reunidos, ouvindo boa musica e mastigando bons acepipes. Nada de politica, nada de magistratura, nada de letras.

Apenas alguns admiradores de occasião, muito poucos, deram gostosas gargalhadas, ouvindo as anecdotas do filho de Jupiter,—palitaram os dentes e sahiram sem obrigações para com o attencioso hoteleiro. Tambem sofreram durante mais de meia hora a mais terrible das Jettaturas, só para fazerem «acto de presença»,— como diria o velho Conselheiro. E' muito!

C.

Registro social

O mundo está cheio de tipos inverosímeis, porque nada ha tão inverosímil como a vida real.

— A sociedade ri das ridículas de certos sérres, que vivem julgando que enganam o mundo, e que por Jim são elles mesmos os enganados.

— A musica vivifica o espírito, deleita a alma e fortalece o coração.

— A juventude é a vida: é o perfume do coração, que brota pelos labios com um sorriso, pelos olhos, com um olhar cheio de paixão.

Sr. Domingos Costa

Fez annos, ontem, o Sr. Domingos Soares Costa, honrado chefe de familia e competente oficial de pedreiro.

Parabens.

Sr. Jayme Laus

Faz annos, hoje, o nosso estimado conterraneo Jayme Laus, actualmente em Porto Alegre.

Abraços.

Heitor Climaco

Courememora hoje, seu natalicio o menino Heitor, filho do nosso amigo Sr. Arnaldo Climaco.

Cumprimentos.

Sra. Nenê Büchele

Transcorre amanhã, o natalicio da Exma. Sra. D. Nenê Büchele Alves, virtuosa esposa do Sr. Verano Alves, residentes em Santos.

Cumprimentos.

Doracy Bernardes

Terá a casa de seus pais, Sr. Athanasio Bernardes e Exma. Esposa, em festas, a galante Doracy, pela data de seu natalicio.

Parabens.

Sr. Haroldo Almeida

Denos o prazer de sua visita o jovem Haroldo Almeida, representante de varias firmas commerciaes de Laguna.

Gratos.

A gente de Tijucas e os Gallotti

Quem, lá fóra, ouve os encomios que se tecem aos Srs. Gallotti Junior e José Gallotti, pelas columnas de seu jornal, julgará que o povo de Tijucas é por elles mui prezado.

Puro engano. Habitudos á riqueta e vaídosos de um titulo nobiliarchico, pouca importancia dão ao resto dos habitantes desta heroica terra. A sua convivencia é alheia á sociedade; retrahidos do resto da população, a quem aturam por necessidades politicas e comerciaes, vivem della completamente isolados. Fazem o monopólio da nobreza, que alardeiam pomposamente, no trabalho pedante, de diminuir a bondade d'alma e pureza de sentimentos de todos nós, que, humildes e honrados nascemos.

Os Srs. Gallotti Junior e José Gallotti têm nomes somente politicos, nesta terra; longe estão de possuir o prestígio que se buzina lá fóra. Indelicados no trato, têm como bravão, o menosprezo que votam aos seus semelhantes. E só disfarçam o tratamento, quando necessitam do auxilio para vencerem nas lutas politicas.

Faça-se, agora, um confronto destes Srs. com dois outros moços distintos—Rodolfo e Gustavo Büchele.

Descendentes estes de uma familia pobre, mas honrada, cujos serviços á terra tijuanense são inumeraveis, possuidores de finissima educação, acostumados tambem ao conforto, vivem, no entanto, para os seus conterraneos, sem alarde, arem grandes. Estimadissimos, têm, assim o seu prestí-

As mulheres do Malabar

O ultimo numero da «Seleita» informa, em uma das suas

2 paginas de curiosidades, que o característico da beleza feminina, no Malabar, é a gordura. A mulher, para ser bonita, deve ser gorda, rotunda, encharcada de banhas. E de tal forma se lhe exige esse dote de eunundias, que, quando a moça é pedida em casamento, a encerram em um quarto fechado durante cinco meses, afim de ser cevada convenientemente. A alimentação que se lhe ministra é de tal ordem, que, para retirar a noiva da prisão, é preciso, ás vezes, derrubar a parede.

Dessa relação entre a gordura e a beleza eu já tinha conhecimento, e antigo, pela historia do cégo e do cavalo. Em certa villa do interior estavam, uma vez, á porta do mercado, um cégo e um comerciante, quando passou um cavaleiro, galopando no seu ginete.

— Bonito cavalo! — exclamou o comerciante.

— E gordo! — ajuntou o cégo.

O comerciante achou graça naquella opinião no escuro, e, voltando-se para o pobre homem sem olhos, indagou:

— Como é que sabe que o cavalo é gordo? Você não é cégo?

E este, com um sorriso, na sua noite sem madrugada:

— Você já via cavalo bonito que não seja gordo?

Não foi esse caso, porém, que assaltou a memória de Mme. Fernando Gama quando esta, hontem, mostrando-me o número da «Selecta», me perguntou, sorrindo com os olhos através da sua «lorgnette» de cabo de ouro:

— Leu isto?

— Lá. Que é que tem?

— Nada, — atahou, perversa. — E' que eu acho graça no Malabar.

E fitando-me com insolência, com a cabecita de passaro pendida sobre o honbro esquerdo, num sorriso ironico, terrivel, navalhante:

— São antipodas, não? Aqui fazem o contrario...

Eu arregalei os olhos, com espanto, e ella concluiu:

— Sim; prendeu, para não engordar...

E, apôs uma gargalhada de ouro e crystal, dando-me o braço de marinheira, lindo e nu, em que a mão esplendia de joias como um grande lyrio fervilhante de insectos:

— Vamos tomar chá?



Secção Commercial

Preços correntes

MADEIRAS

Cost. de lei estreito	dz.	33\$000
Idem, largo	"	50\$000
Idem, qualidade est.	"	16\$000
Soalho de qual. est.	"	14\$000
" de canel e garuva	"	18\$000
Pernas de serra de lei	"	24\$000
GENEROS		
Farinha de mandioca 80 lbs.		16\$000
Feijão	"	40\$000
Café em côco	"	65\$000
Assucar 4 arr.		45\$000
Café chupibado, 4 arr.		180\$000
Café moido kilo		38\$200
Arizo com casca 45 kilos		25\$000
" pilado sacca		6,5\$000
Banha kilo		48\$000
Aguardente		80\$000
Amendoim sacco		8\$000
Couros		38\$500
Esteiras		\$200
Fumo, arr.		45\$000
Milho		15\$000
Ovos		1\$000
Polvilho		20\$000
Cera kilo		4\$000
Mel de abelhas, lata		25\$000
manteiga		6\$000

Dr. Henrique José

Medico

TIJUCAS

Residencia: Hospital.

Typ. BRASIL

DE
GUILHERME VARELLA

Objectos para escriptorio, livros em branco=Impressões typographicas=Cartões.
Notas. Facturas.

Artigos escolares--Brinquedos--Louças de vidro.

Editora do jornal O DIARIO

• • Tijucas--S. Catharina • •

O DIARIO

EXPEDIENTE

Anistreto anual	20\$000
Anistreto semestral	10\$000
Numero avulso	\$200
Publicações editoriais, por linha	\$600
Publicações inéditorias	\$600

Anuncios mediante ajuste

Reflectir antes de engulir

LICENÇA N 511 de 26 de Março de 1606

Para que não vos succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se sofrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava. Lede a sua declaração e ella voltará no espírito Eis o documento:

Atesto que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando sua publicação. Antonio José Rodrigues.

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.)

D. Pedrito, 26 de Julho de 1920.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc

NOZES da nogueira brava, COCOS de coqueiros de todas as qualidades e BAGO de mamona, tudo bem secco, compramos quaisquer quantidade pelo preço de 100 Reis os cocos e 200 Reis as nozes e bagos (Preço por kilo). Ofereça cada lavrador a sua colheita de nozes e bagos ao seu vendeiro a quem pedimos dirigir-se a nós para obter informações mais detalhadas.

Industrias Renaux S. A. Brasque



Omelhor
dentre os melhores
Cada experiência: e
uma convicção

Indigestões
Pesadelos
Dores de cabeça
Vomitos, Insomnias,
São combatidos com as

PILULAS DO
Abade Moss

Agts. geraes S. P. C. L.
Queiroz=Rio, S. Paulo

Fabricantes: Heinzelmann & Cia-Rio de Janeiro

A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes devem legal'o a seus filhos. Está no seguinte luminoso triangulo: Instrução ler escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Patria até à morte; 3º Conhecer os prodigios da Pomada Minancora. Nunca existiu igual. Cura quasi todaa qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animaes e muitas doenças de pelle e da cabeça. A melhor para a beleza e adherencia do pó de arroz do mundo elegante. Indispensavel aos futebolistas. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triunfo. Vende-se em todo o Brasil e Republica Oriental a 28700.

D. G. S. P. N° 19 em 31-5-915

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

Sempre óptimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo município de D. Pedrito onde possue vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhidos optimos resultados com o emprego do PITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

«Atesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso «Peitoral de Angico Pelotense» formula do illustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas
(medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira do Araujo (Firma reconhecida) O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SEQUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielvez & C., etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc., Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PRÓPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Depósito de madeiras, cereais,
aguardente, açúcar, banha e ou-
tros produtos do Estado.

Comércio de sal, farinha de
trigo, kerosene, xarque, vinhos,
couros, cal, fumos, cigarilhos,
cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fábrica Águas
Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juiz

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Comércio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of Brasil.

End. Telgr. BAYER
Código RIBEIRO
e Particulares.

— TIJUCAS —
SANTA CATARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Comerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras
e Cereais.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapéus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietários dos Palhaotes
INNOCENTE e CI J. ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Ke-
rosene, Gasolina e farinha de trigo
das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competência

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr.: CHEREM
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —
S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armário, ferragens, chapéus, louças, conservas, especialidades farmacêuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereais
e madeiras

End. teleg.: CHAVES
TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Succeessores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PRÓPRIA
— :o: —

Vendas de cereais, ma-
deiras e outros produc-
tos do Estado.

— :o: —
Beneficiamento de
café e arroz.

— :o: —
Torrefacção e moa-
gem de café.

— :o: —
Teigr. QUINDOTA
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —
Santa Catharina

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e
confortáveis

MEZA FARTA, ASSEIO
E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E
FRIOS

Local agradável

Edifício, pastos e rações
para animais.

Transporte a disposição

Preços rascavéis

Mercos de secos e molhados

BEBIDAS NACIONAIS
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro

Praça 7 de Setembro

PROPRIETÁRIO

Antonio Campos

— TIJUCAS —
Santa Catharina

PEDRO EULALIO ANDREANI

— CONTA PRÓPRIA —

Stock, de madei-
ras e cereais.

Comércio de kero-
sene, xarque, ferragens
e louças.

End. Telgr.: ANDREANI
Código RIBEIRO

— TIJUCAS —
St. Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FE-
RAGENS, LOUÇAS, DROGAS,
CALÇADOS, CHAPÉOS, PA-
PELARIA, TINTAS, ÓLEOS,
SECOS E MOLHADOS.

Exportador de ma-
deiras, assucar, café,
farinha de mandio-
ca e cereais.

Rua Col. Henrique Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telgr. BOITEUX
NOVA TRENTO
Sat. Catharina



Artigos para

inverno

na Alfaiataria Nova de

IVO VARELLA

PELLES,

LUVAS,

Camisas

de lã,

Casacos,

etc.

PADARIA SANTA CRUZ

DE
Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada pa-
daría encontra-se um
completo sortimento
de biscoitinhos finos
para chás, bolachas,
roscas, biscoitos etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO
QUE SE VENDE EM TIJUCAS

— ASSEIO E HYGIENE —
— TIJUCAS —
Sta. Catharina

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armário,
chapéus, calçados.

Preços baratissi-
mos seriedade no
servir à freguesia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE
Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PA-
DARIA ENCONTRA-SE A
VENDA PÃES DE TODAS
AS QUALIDADES, FA-
BRICADOS COM MUITO
ASSEIO.

Biscoitos, bolachi-
nhas e doces

APROMPTA-SE, COM TO-
DO ASSEIO E BREVIDADE,
DOCES PARA CASAMEN-
TOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fábrica de beneficiar
arroz e café

— COMPRAS E VENDE CEREAIS —

End. Telgr.: LAUS

— TIJUCAS —
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE
Ivo Varella

Serviço garantido e
preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —
Santa Catharina

E. GOTTARDI

Compras e vendas Ma-
deiras e Cereais

End. Telgr.: GOTTARDI
Código RIBEIRO

TIJUCAS - Sta. Catharina

gio politico. A sua convivencia é na alta roda onde brilham os europeus e a seda, ou na promiscuidade humilde, dos desprotegidos da sorte. São felizes; não lhes sorria fortuna, mas sentem a felicidade da vida. Honrados, probos, educados, modestos, vivem assim, sobre o cinto da demonstração amistosa de seus conterraneos.

Os Srs. Gallotti Junior e José Gallotti os aturam por necessidade politico—commercial. E' visivel a quizila destes caricatos potentados, ás pessoas de Rodolfo e Gustavo Büchele. E só quem já privou com José Gallotti, sabe disso.

Não vem nesta demonstração, nenhum intuito de intriga politica; queremos tão somente frizar o pseudo prestígio dos Srs. Gallotti e a estima dos irmãos Büchele. Não se ostenta o valor destes, porque vivem, como modesta flôr, no canto excuso do jardim político. Só aparecem, nas ocasiões precisas, quando a luta se precipita feroz e afanosa. Fôra della, o prestígio é dos Srs. Gallotti Júnior e José Gallotti.

E' assim. Os bons não reclamam do esquecimento que lhes votam; vivem para Tijuca e para seus conterraneos. E a alma tijuquense, que é grande, sente, na mysteriosa pulsação, o afecto para elles e a repulsa para os maus...

A' antiga

Diversos rapazes da nossa sociedade e amigos nossos vieram á redacção reclamar contra a noticia dada pelo Tijucas, sobre a festa de Santo Antônio.

Declararam que nem a festa teve iniciativa política nem o baile foi... publico.

O Tijucas, que não frequenta essas rechas, quando quisesse dar alguma noticia das festas do 4 de Maio e si milhantes, poderia bem pedir a ontrem umas informações...

Quem avisa, amigo é...

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador.

Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e encerramento d'O Diario, fica S. Excia. com dado a mandar pagar-nos o valor da indemnização que fôr convencionalmente arbitrada, pelos prejuízos que sofremos, durante os 26 dias da ingloria campanha governamental.

Nós não podemos perder.

Sr. João de Amorim

Faz annos amanhã, o Sr. João Corrêa de Amorim, negociante em S. João.

S. S. que por muito tempo foi funcionário do Thesouro, deu provas de criterio e honradez. Dedicou-se finalmente ao commercio, cuja profissão tem desempenhado com muita probidade.

Abraçando o distinto aniversariante, levamos os nossos votos de felicidades, cordaes e sinceros.

O Fisco em Porto Bello

Continúa a Agencia Fiscal Estadual de Porto Bello a embarrasar a acção da Municipalidade, relativamente á cobrança de impostos. E' um transtorno decorrente, ao que parece, de um mal entendido.

O Municipio deixou de cobrar o predial e cabe ao Estado agora a cobrança do imposto territorial, dentro do antigo perimetro urbano. (Isso em virtude de acordo, que não houve lei expressa que fizesse P. Bello perder a sua categoria de Villa). Mas a Municipalidade está no seu direito incontestável de cobrar a taxa suburbana (que é um imposto de melhoramento) e de cobrar os fôros das concessões de seu Patrimônio existente no perímetro da antiga Villa.

E, note-se, dos terrenos do Patrimônio, sómente dos afastados pode o Estado cobrar o territorial, que os não afastados, em virtude de Lei, nada pagam.

O Sr. Agente, pois, que estude o assunto e consulte e verá que está laborando em equivoco, porque não acreditamos que seja de má fé...

Tres por dia

*Foi num baile de rapazes,
Em noite triste e chuvosa,
Que no ajustarem as contas,
Do homem tiraram a prosa.*

*De casaco e de perneira,
No baile elle quiz dansar,
Mas os distintos rapazes
A's moças foram salvar.*

*Abre-te, terra, e me sconde!
Oh! meu Deus que sorte amára.
Voces querem que eu lhes diga?
— O homem apanhou na cara!*

Cartas de amor

II

A Mme. X.

Minha boa amiga, Desejaria immenso saber o motivo, por que me tem privado de sua amavel companhia. Oh! Como recordo, e com que saudades, as suas visitas e as nossas palestras intimas...

Estou, hoje, satisfeitissima, sabe? E, mais do que nunca, me seria agradavel velha, aqui, em nossa casa, para lhe dizer, com a alma a rir, o quanto sou feliz.

Sim, minha boa amiga, depois de tantos infortunios, tantas decepções e dissabores tantos, considero-me feliz, por que vejo, no ideal sonhado, correspondidas as minhas afecções, o meu amor correspondido. E como é doce a vida, embalada neste sonho, assim!...

Amava-o apaixonadamente, como o sabe. E aquella indiferença irritante me magoava, deixando-me nervosa, doente. Ah! Quanto soffri!

De um lado, essas decepções trahiçoeiras para os annos moços, para a vida. De outro, os desgostos da familia, a lucta formal, categorica, contrariando tudo. Que cousa horrivel, minha boa amiga! Antes não viver.

Ainda si elle me quizesse... Como eu luctaria!

E' talvez um exagero dizer-se, da vida, um sonho. Mas o é, para os que, embora como eu, arrastando a dureza de uma Cruz, alimentam uma esperança que, enfim, se realiza. Por mim, sonhei, na vida com o amor. Trago a existencia embalada, absorvida nesta illusão. E'-me a vida um sonho...

Não devo então estar satisfeita, quando vejo caminhar para a realização o meu ideal sonhado! Oh! Exulto, minha adorada amiga. Vivemos por uma esperança e o ideal é tudo. Sim. Tenho a impressão de que vivo. E é tão forte, tão intensa, tão viva, que, esquecida de mim propria, esqueço os meus. O amor embriaga-me, sufoca-me. Corro, salto, danso, como si fôra uma creancinha... Louca talvez. Parece mesmo que enlouqueceria, si a realida-

da deste sonho me falhasse. Acredito. Não teria forças, para soffrel-o...

Ah! Si me visse, boa amiga, havia de achar-me diferente, muito differente!

A razão? Sinto a, de certo, mas não sei explicá-la. O que sei é que, ao contrario do outro dia, parece-me que já lhe poderia dizer o motivo, por que o quero tanto, assim... E não é que tambem me ama?... Com um abraço

da amiga certa
Córa Gentil

Tij., 22-6-25.

Caixa d'O Diario

T. D. C.—Não lhe dissemos? Onde é que você ha de dansar agora? E' arrumar a trouxa, meu caro. E já o devia ter comprehendido... Seu Gallotti não o livra do pau e, si o Sr. Tenente estivese, seria muito peor, que, por muito menos, foi á cadeia um nosso amigo...

EDITAL

Superintendencia Municipal de Tijucas.

Sorteio de apolices

De ordem do Sr. Major Superintendente Municipal de Tijucas, faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo-se procedido hoje, nesta Superintendencia, ao sorteio para o resgate de parte das apolices da dívida publica municipal, da gestão passada, de conformidade com o edital publicado, foram sorteados na importancia de 10% da emissão os seguintes titulos ao portador, emitidos, de acordo com a Lei n. 172 de 28-10-1921.

De 50\$000 - N.º 50 (cincoenta), 55(cincoenta e cinco,) 78 (setenta e oito), 80 (oitenta), 88(oitenta e oito), 96(noventa e seis), 99(noventa e nove), 132(cento e trinta e dois), 162(cento e sessenta e dois,) 185(cento e oitenta e cinco), 259 (duzentos e cincoenta e nove), 283 (duzentos e oitenta e tres), 297 (duzentos e noventa e sete), 339 (trescentos e trinta e nove), 341 (trescentos e quarenta e um), 359 (trescentos e cincoenta e nove), 403 (quatrocentos e três).

O resgate das apolices sorteados e o pagamento dos juros vendidos se farão do dia 20 em diaete.

E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado nos logares de costume.

Superintendencia Municipal de Tijucas, em 19 de Junho de 1925.

(ass.) **Hercílio Rosa de Sousa.**

Am. Enr. do Expresso.